

AP 00735-2010-070-03-00-8

AGRAVANTE: JJC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA.

AGRAVADO: MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

EMENTA: SUCESSÃO TRABALHISTA. TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA. Demonstrada a ocorrência da sucessão trabalhista, que supõe, necessariamente, a transferência de titularidade da empresa com a continuidade da atividade econômica e manutenção da unidade produtiva (CLT, artigos 10 e 448), a sucessora é responsável pelo pagamento da multa prevista no TAC firmado pela sucedida com o MPT, em virtude de seu inadimplemento.

01801-93.2011.5.03.0021-RO – 5ª Turma – Publicação: DEJT 28.05.2012

RECORRENTE: MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

RECORRIDA: S & M TRANSPORTES S.A.

<http://as1.trt3.jus.br/consulta/redireciona.htm?>

[pldAcordao=919589&acesso=bc8856e15e46fe7ce89824066b504348](http://as1.trt3.jus.br/consulta/redireciona.htm?pldAcordao=919589&acesso=bc8856e15e46fe7ce89824066b504348)

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS, POR DELEGAÇÃO DO PODER PÚBLICO. SUCESSÃO DE EMPREGADORES. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA FIRMADO PELA SUCEDIDA. RESPONSABILIDADE DA SUCESSORA. A sucessão trabalhista caracteriza-se quando há transferência, ainda que parcial, do acervo produtivo de uma empresa à outra, sendo irrelevante o fato de a sucedida ter ou não sido extinta, pois a sucessão não exige que todo o patrimônio seja transferido, desde que parte dele o seja, propiciando a continuidade da atividade econômica pelo sucessor, passando a sucessora a responsabilizar-se pelas obrigações trabalhistas, inclusive as decorrentes do TAC - Termo de Ajustamento de Conduta firmado pela sucedida com o Ministério Público do Trabalho (inteligência dos arts. 10 e 448 da CLT, art. 4º, VI, da Lei 6.830/80, art. 568, II, do CPC e da OJ 225 da SBDI-I do TST).